

TRABALHANDO COM O INIMIGO: A BEBIDA ALCOÓLICA NO CONTEXTO LABORAL

Working with the enemy: alcoholic beverage in the work context

Trabajando con el enemigo: la bebida alcohólica en el contexto laboral

Silvio Éder Dias da Silva¹, Joel Lobato da Costa², Jeferson Santos Araújo³, Adriana Alaide Alves Moura⁴, Josielle Silva Magalhães⁵, Natália Barros Menezes Cabral⁶

Como citar este artigo:

Silva SED, Costa JL, Araújo JS, Moura AAA, Magalhães JS, Cabral NBM. Trabalhando com o inimigo: a bebida alcoólica no contexto laboral. 2020 jan/dez; 12:934-938. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v12.6319>.

RESUMO

Objetivo: Identificar e analisar as representações sociais dos trabalhadores de uma cervejaria sobre o trabalho e os efeitos da bebida alcoólica nesta relação. **Métodos:** Para alcance deste, desenvolveu-se um estudo descritivo, com abordagem qualitativa que foi fundamentado na teoria das representações sociais. **Resultados:** O trabalho apresenta-se com um papel fundamental na vida dos indivíduos, contribuindo para a construção da sua identidade. O trabalhador sobre efeito da bebida alcoólica desenvolve uma atenção diminuída sobre suas atividades estando susceptível a sofrer danos de acidentes de trabalho, aonde a análise de conteúdo empregada permitiu conhecer que a bebida alcoólica relacionada ao trabalho está objetivada a vários comportamentos de riscos ocupacionais. **Conclusão:** As representações apresentadas pelos participantes contribuem diretamente para que o enfermeiro realize suas intervenções de cuidado a essa população.

Descritores: Enfermagem; Saúde do trabalhador; Alcoolismo.

ABSTRACT

Objective: To identify and analyze the social representations of the workers of a brewery about the work and effects of the alcoholic beverage in this relation. **Methods:** To reach this, a descriptive study was developed, with a qualitative approach that was based on the theory of social representations. **Results:** The work presents itself with a fundamental role in the life of individuals, contributing to the construction of their identity. The worker on the effect of the alcoholic beverage develops a diminished attention on its activities being susceptible to damages from work accidents, where the analysis of the employed content allowed to know that the alcoholic drink related to the work is objectified to several behaviors of occupational risks. **Conclusion:** The representations presented by the participants contribute directly to the nurses performing their care interventions to this population.

Descriptors: Nursing; Occupational health; Alcoholism.

1 Graduado em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará (UEPA), Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Professor da Universidade Federal do Pará (UFPA).

2 Graduado em Enfermagem pela UFPA.

3 Graduado em Enfermagem pela UFPA, Doutor em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (USP).

4 Graduada em Enfermagem pela UFPA.

5 Graduada em Enfermagem pela UFPA.

6 Graduada em Enfermagem pela UFPA.

RESUMEN

Objetivo: Identificar y analizar las representaciones sociales de los empleados de una fábrica de cerveza en la mano de obra y los efectos del alcohol en esta relación. **Métodos:** Para llegar a esto, se desarrolló un estudio descriptivo con un enfoque cualitativo que se basa en la teoría de las representaciones sociales. **Resultados:** El artículo presenta un papel fundamental en la vida de las personas, contribuyendo a la construcción de su identidad. El trabajador en el efecto del alcohol se desarrolla una atención disminuida sobre sus actividades y es probable que sufran daños los accidentes de trabajo, donde el análisis de contenido empleada permitió conocer que el trabajo relacionado con el alcohol se objetiva los diferentes comportamientos de riesgos laborales. **Conclusión:** Las representaciones hechas por los participantes contribuyen directamente a las enfermeras realizan sus intervenciones de atención para esta población.

Descriptor: Enfermería; Salud laboral; Alcoholismo.

INTRODUÇÃO

O alcoolismo, hoje é configurado como um dos maiores problemas de saúde pública em todo o mundo. Estima-se que esta condição afeta cerca de 10% de toda população mundial e 12,3% da população brasileira.¹ Essas percentagens parecem justificar a presença de uma quantidade significativa de pessoas com problemas que estão diretamente relacionados ao álcool e alcoolismo em ambientes laborais, sendo um dos principais vetores dos acidentes relacionados ao trabalho.²

Quanto ao alcoolismo como problema de saúde pública no ambiente de trabalho, é a terceira causa de morte no mundo, atrás apenas do câncer e das cardiopatias. Estima-se também que seja a terceira causa de absenteísmo, congregando hoje como a causa mais frequente de aposentadorias precoces e acidentes de trabalho, e a oitava causa de concessão de auxílio-doença pela previdência social brasileira. Os gastos com danos diretos e indiretos decorrentes do uso abusivo de álcool também estão entre os mais expressivos do setor da saúde.³

O trabalho, por si só, apresenta-se, com um papel fundamental na vida dos indivíduos, contribui para a formação de sua identidade, permitindo que os sujeitos participem na efetividade e construção de suas vidas em sociedade, entretanto, quando o trabalhador insere o consumo da bebida alcoólica nesta relação, o processo de saúde e doença no universo de trabalho pode ser desequilibrado.⁴

O trabalhador sobre efeito da bebida alcoólica desenvolve uma atenção diminuída sobre suas atividades, redução da visão periférica, falsa percepção da velocidade em que conduz um veículo, euforia e dificuldade de discernir espacialmente distintas luminosidades, além de diminuição na produção de trabalho.^{5,6}

Por isso, o uso abusivo de álcool no trabalho permite que os trabalhadores demarquem domínios sociais e que se construam realidades distintas em torno de certas normas vigentes no ambiente laboral que levam à manutenção da saúde do trabalhador, como a utilização de equipamentos de proteção individual, realização de exames periódicos e prevenção de comportamentos de risco para o desenvolvimento de acidente de trabalho.⁷

Atualmente, discussões no âmbito nacionais e internacionais vêm sendo desenvolvidas para melhor compreender o comportamento dos sujeitos frente ao uso da bebida alcoólica. Nessas discussões, ressaltam-se eixos que se desdobram como desafios para a esfera pública da saúde, como: o enfrentamento da família, o uso de álcool entre adolescentes e mulheres e a violência.^{4,6} Entretanto, o ponto subscrito entre essas discussões, e que é pouco explorado nas literaturas nacionais e internacionais, é o uso da bebida alcoólica relacionada ao trabalho.

O interesse pela temática surgiu pelo envolvimento de um dos pesquisadores, enquanto enfermeiro do trabalho, onde prestava assistência à trabalhadores que experimentaram os efeitos da bebida alcoólica no seu ambiente de trabalho, suscitando assim a necessidade de conhecer a representação da bebida para estes sujeitos. Dessa forma, questiona-se: Quais as representações que os trabalhadores têm sobre a bebida alcoólica? E qual a relação dessas para a promoção de sua saúde?

O conhecimento gerado neste estudo visa contribuir para pesquisas futuras sobre a temática e auxiliar os enfermeiros na visualização das características dos efeitos da bebida alcoólica sobre os trabalhadores, minimizando assim dúvidas com relação a manutenção e a prevenção de possíveis riscos ocupacionais.

Nesse contexto, as representações sociais nos auxiliam no esclarecimento dos fenômenos do universo consensual dos sujeitos, como também suas práticas frente a eles. Assim, as representações sociais se aplicam a este estudo que propõe acessar os saberes do senso comum dos trabalhadores sobre a bebida alcoólica no ambiente de trabalho.⁸ Portanto, objetivou-se identificar e analisar as representações sociais dos trabalhadores de uma cervejaria sobre o trabalho e os efeitos da bebida alcoólica nesta relação.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de natureza descritiva, com uma abordagem qualitativa, baseado na fundamentação teórica das representações sociais que forneceu o conhecimento para a obtenção de indicações sobre o modo de pensar e agir frente à bebida alcoólica, dessa forma buscou-se compreender a relação estabelecida pela população estudada com esse ato consensual, bem como sua influência sobre os valores, atitudes, opiniões e comportamentos.⁸

Os dados foram coletados ao longo dos meses de abril e maio de 2011, no ambulatório de medicina do trabalho de uma empresa no estado do Pará. Como critério para participar da pesquisa, foram homens adultos, maiores de 18 anos que prestam serviços diretos na produção da empresa e que fazem ou fizeram o consumo de bebida alcoólica. Obtivemos um total de 30 trabalhadores.

Utilizaram-se dois instrumentos: 1) questionário de perguntas fechadas que objetivou identificar o perfil dos participantes e 2) questionário no qual se empregou a técnica de livre associação de palavras, que consiste em apresentar uma palavra indutora aos indivíduos (correspondente ao objeto

representado) e solicitar que produzam todas as palavras, expressões ou adjetivos que lhe venham à mente a partir dela. A palavra indutora foi *bebida alcoólica no trabalho*, e foi solicitado aos participantes que se manifestassem acerca desse termo.

Os dados obtidos foram transcritos e analisados por meio da técnica de análise de conteúdo que pode ser compreendida como a expressão mais comumente utilizada para representar o tratamento dos dados de uma pesquisa qualitativa através da Análise temática.⁹ Essa análise é compreendida nas seguintes etapas seguindo a estrutura componente de 6 etapas fundamentais: 1) Familiarização com os dados, a qual ocorre por meio da transcrição dos dados (se necessário), leitura ativa dos dados e anotações de ideias iniciais; 2) Geração de códigos, que ocorre por meio da codificação sistemática de dados relevantes; 3) Busca por temas, no qual há um agrupamento de códigos a fim de transformá-los em potenciais temas; 4) Revisão contínua dos temas, à medida que novos são elaborados, gerando um “mapa” temático de análise; 5) Definição dos temas, por meio da análise em curso objetivando aperfeiçoar as especificidades de cada tema; 6) Produção do relatório através de uma interpretação explicativa.⁹

Em seguida passou-se a traduzir cada história em um discurso elaborado que, em suma, acredita-se expressar as representações sociais dos trabalhadores sobre a bebida alcoólica no trabalho.

Ressaltamos que todas as etapas deste estudo foram realizadas com aprovação do cenário de estudo e do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual do Pará, sobre o nº de protocolo 0006.0.321.000-11 estando de acordo com todos os preceitos do Conselho Nacional de Saúde através da resolução 466/12 que regulamenta a pesquisa envolvendo seres humanos. Todos os participantes concordaram em participar da pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RESULTADOS

Em sua totalidade os sujeitos do estudo foram do sexo masculino, com faixa etária entre 20 a 50 anos de idade, com nível de escolaridade médio completo, com renda de até dois salários mínimos, 17 dos participantes eram católicos, 10 evangélicos e 3 espíritas, todos usuários de bebida alcoólica, residentes no município de Belém - PA e com mais de um ano de vínculo trabalhista na instituição.

Quando a bebida alcoólica é inserida no cotidiano do trabalhador, ocorre perda da identidade total ou parcial e do domínio dos próprios movimentos no momento da embriaguez, logo o risco para acidentes de trabalho aumenta significativamente nesse estado, fato este correlacionado nas falas expressivas de dezenove sujeitos.

Na hora de beber, só beber, trabalhar só trabalhar, pois é prejudicial pois tira a pessoa de si e leva ao acidente, qualquer falta de atenção que a bebida toma leva o

trabalhador a um risco, as vezes esse risco pode levar a um acidente e até mesmo a morte. (E.2)

O alcoolismo é uma diversão, diferente do trabalho que é uma coisa séria, por isso se trabalhar com álcool a pessoa acaba não funcionando muito bem, pois o álcool embarça as coisas, atrapalha as regras e rotinas, a pessoa não se controla e põe em risco tudo que faz. (E.13)

Ou se faz um ou outro, pois o trabalho exige a mente em estado perfeito e o álcool faz justamente o contrário, só atrapalha o desenvolvimento, ele provoca lentidão do pensamento, deixa a vista embaçada e leva a pessoa a correr riscos de acidente. (E.14)

O trabalhador sobre efeito da bebida alcoólica, segundo o discurso elaborado por seis trabalhadores, é um ser em potencial dotado de comportamento de riscos para o desenvolvimento de mutilações dentro do local de trabalho.

A pessoa com ele perde a responsabilidade e leva ao acidente de trabalho, por exemplo, a encaixotadora se a pessoa vacilar a máquina puxa o braço e degola. Penso que é uma das piores coisas, por isso o que não deve acontecer com um trabalhador é misturar bebida e trabalho. (E.5)

No normal da pessoa já se tem risco de acidente, imagine sobre o efeito do álcool, se torna mais perigoso, pois tem maquinário que mutila a mão e o corpo e se não tiver cuidado pode causar até a morte. (E.8)

Quando o alcoolismo se faz presente entre os trabalhadores, o controle do tempo, espaço e atitudes ficam cada vez mais a mercê do descontrole de si, os efeitos inexoráveis da bebida alcoólica sobre o sistema nervoso central ditam as ações realizadas pelo homem, reduzindo os critérios de responsabilidade e saúde, como representados nas ocorrências de dezesseis trabalhadores exemplificados a seguir.

O álcool e o trabalho não andam juntos, eu já faltei muito ao trabalho por conta disso, pois não conseguia ficar em pé, mas nunca mais fiz isso, hoje em dia procuro não beber, pois sei que assim produzo muito mais para a empresa, me previno de causar acidente e trabalho melhor, pois minha família depende de mim. (E.10)

Já bebi e vim trabalhar e percebi que é a pior coisa que já fiz, coloquei a vida dos meus companheiros em risco, teve até um acidente e corri risco de ir embora da empresa. Não aconselho ninguém vir bebido para o trabalho, pois não dá certo, o álcool coloca tudo em risco, os sonhos, a família, tudo mesmo. (E.21)

DISCUSSÃO

Em relação aos efeitos da associação da bebida alcoólica e trabalho, o universo representacional, difundido pelos trabalhadores, esteve inundado de conceitos e símbolos que ao serem codificados expressaram o que acreditamos ser o núcleo central dos discursos. Tais expressões estiveram presentes através das representações da associação das palavras que faziam referência à bebida alcoólica para os trabalhadores, tira a pessoa de si, leva a um risco e embarça as coisas que fazem. Dessa forma, a bebida alcoólica presente no ambiente de trabalho pode provoca danos, danos estes ancorados nas falas dos participantes como sendo de extremo risco a saúde e a vida.

Outro ponto sinalizado pelos trabalhadores na relação álcool/trabalho foi a quebra do equilíbrio do processo saúde-doença experimentado por alguns participantes, onde por vezes o trabalhador teve de se abster de suas responsabilidades e de sua saúde para com seu labor, por estar sob efeitos psicotrópicos desencadeados pela bebida alcoólica. Tais episódios estiveram objetivados em seus pensamentos ao se reportarem à experiências já vivenciadas em seus cotidianos com colegas de profissão, as quais lhes serviram de alerta para a não reprodução da associação do ato de trabalhar sobre efeito do álcool.

Sustentado no contexto descrito pelos participantes, estudos realizados no Canadá relatam que o consumo excessivo de bebida alcoólica afeta os indivíduos, asemprase as sociedades como um todo, sendo dispensável essa associação para o desenvolvimento da saúde nestes ambientes.¹⁰

Poucas pesquisas contemplam as influências simultâneas do trabalho, as condições em que ele ocorre, e principalmente os fatores que motivam os trabalhadores a se tornarem consumidores potenciais da bebida alcoólica fora desse ambiente. Como exemplo temos as influências socioculturais, que são as características pessoais de cada indivíduo e do seu grupo onde dividem informações.¹¹ Por esse motivo os trabalhadores frente a bebida alcoólica se comunicam, tentam tornar familiar o que não o é familiar, tentam implementar suas ações frente a bebida, introjetando à sua cultura e os seus saberes sobre ela.

As representações sociais são rearranjos cognitivos e comportamentais de objetos e fenômenos socialmente valorizados à luz da visão de mundo dos sujeitos, das informações que circulam no seu meio e da posição social que os mesmos ocupam em relação ao objeto, que neste estudo esteve representado pela bebida alcoólica. Assim, cada trabalhador sofre a influência do seu meio para o consumo alcoólico, sendo uma das condições para a produção das representações sociais, o fato de serem dependentes desse meio.¹²

Através das representações sociais é possível explicar como os trabalhadores vêm, sentem e guiam suas ações sobre o efeito da bebida alcoólica vivenciada pelos grupos sociais em seu ambiente de trabalho. Ressalta-se que o saber social encontrado nos discursos dos participantes, não é uma

evolução do saber leigo ao científico, como se houvesse uma hierarquia entre os mesmos, e sim um campo mediado pela linguagem onde eles coexistem e se estruturam, possibilitando a incorporação de saberes e práticas que ancoram a maneira de lidar com a novidade em uma sociedade, neste caso, da bebida alcoólica no ambiente de trabalho.¹³

Esse processo mostra a capacidade do trabalhador em assimilar e produzir o seu saber consensual em reificado, mas, sob a ótica das representações sociais, esse conhecimento só será representado socialmente no momento em que se aplica as experiências compartilhadas das práticas e ações humanas,¹⁴ ou seja, quando o trabalhador colocá-lo o seu conhecimento adquirido em prática nas suas relações de trabalho.

O enfermeiro frente a este contexto ocupa um espaço privilegiado como “detentor do saber”, pois apresenta um discurso marcado pelo cientificismo biomédico da academia sobre o enfoque do outro, da saúde do outro, ou seja, do trabalhador, esse status merece destaque neste estudo, pois compreende-se que dentro do contexto da saúde do trabalhador, ele é um dos difusores de informações, ancoradas em estudos e experimentos científicos, que auxiliam os trabalhadores na criação e circulação das representações sociais frente a bebida alcoólica, prevenindo-os assim de possíveis exposições a riscos ocupacionais e agravos a saúde.¹⁵

CONCLUSÃO

O Estudo possibilitou conhecer as representações dos trabalhadores acerca do consumo da bebida alcoólica e sua relação com sua atividade laboral, a bebida alcoólica foi responsabilizada como desencadeadora de momentos de euforia, de desconcentração e fuga da realidade, e a sua relação com o trabalho foi representada como negativa, sendo a mesma desencadeadora de riscos ocupacionais.

Tais representações justificam-se nas experiências vivenciadas pelo grupo, e socializadas através da linguagem entre eles, fato este que permitiu que os mesmos expressassem seus conhecimentos sobre os efeitos da bebida no trabalho, e os guiaram a formar suas representações.

Neste estudo, pode-se inferir que, identificar como os trabalhadores representam a relação do alcoolismo no trabalho através de suas representações sociais, contribui diretamente para que o enfermeiro realize suas intervenções de cuidado. A partir desse ponto, as representações sociais permitem que o profissional adentre no universo consensual dos trabalhadores, acessando assim, o centro das influências culturais e sociais que creditam seus comportamentos no mundo real, ou seja, no seu trabalho.

O estudo apresentou como fator limitante a dificuldade de adesão dos trabalhadores à pesquisa, pelo receio de serem identificados por seus superiores, uma vez que os critérios de inclusão do estudo eram fazer consumo da bebida alcoólica. Mesmo cientes do sigilo que a ética à pesquisa preconiza encontramos resistência, dessa forma, poucas representações foram evidenciadas, pois ainda existem questionamentos a serem esclarecidos, como por exemplo: por que mesmo

sabendo das consequências que a bebida exerce no trabalho ainda existem muitos trabalhadores que realizam essa prática? Dessa forma, há a necessidade de elaboração de futuros estudos para maiores aprofundamentos do conhecimento sobre a temática.

REFERÊNCIAS

1. Sousa LGS, Menandro MCS, Menandro PRM. Alcoolismo, suas causas e tratamento nas Representações Sociais de profissionais de Saúde da Família. *Rev. Physis (R. Janeiro)*.2015;25(4):1335-1360
2. Sureca X, Villalbi JR, Espelt A, Franco M. Living under the influence: Normalisation of alcohol consumption in our cities. *Gac Sanit*.2017; 31(1):66-68.
3. Fernandes MA. Percepção dos enfermeiros sobre o significado dos cuidados paliativos em pacientes com câncer terminal. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2013;18(9): 2589- 2596
4. Lavigne AM, Wood MD, Janssen T, Wires RW. Implicit and explicit alcohol cognitions: the moderating effect of executive functions. *Alcohol Alcohol*. 2017;52(2):256-262.
5. Wiers CE, Gladwing TE, Ludwig VU, Gropper S, Stuke H, Gawron CK et al. Comparing their cognitive biases for alcohol cue in alcohol dependence. *Alcohol alcohol*. 2017;52(2):242-248.
6. Ferreira MA. Teoria das Representações Sociais e Contribuições para as Pesquisas do Cuidado em Saúde e de Enfermagem. *Esc. Anna Nery*.2016;20(2):58-70
7. Silva, SED et al. Representações sociais sobre a doença de mulheres acometidas do câncer cervico-uterino. *Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online)*:2016;8(1): 3667-3678
8. Almeida AMO, Santos MFS, Trindade ZA. Teoria das representações sociais, 50 anos, Technopolitik Editora, Ybook, pdf, 2 edição. 2014.
9. Clark V, Braun V. Teaching thematic analysis: Over –coming challenges and developing strategies for effective learning. *The psychologist*.2013; 26(2):120-123
10. Silva SED, Padilha MI. História de vida e representações sociais sobre o alcoolismo. *Novas Edições Acadêmicas*. 2016
11. Silva SED, Padilha MI, Araújo JS. A interação do adolescente com o familiar alcoolista e sua influência para adicção do alcoolismo. *Rev Enf. UFPE on-line*.2014; 8(1):59-69
12. Araújo JS, Silva EDS, Conceição VM, Santana ME, Souza FS. A bebida alcoólica no contexto laboral: um diálogo mediado pelas representações sociais. *Revista Tempus Actas de Saúde Coletiva*. 2012; 06 (2): 217-233.
13. Freitas NO, Souza JC, Araújo EC. As representações sociais. *Revista de enfermagem da UFPE on-line*: 2015;9(7):16-30
14. Sena ELS, Carvalho PAL, Lauton MAR, Andrade LM, Jesus IS. Vivência de uma pessoa com câncer em estágio avançado: um olhar segundo a perspectiva de Merleau-Ponty. *REME*:2013; 17(3):635-643
15. Triviños ANS. Introdução à pesquisa em ciências sociais, a pesquisa qualitativa em educação, São Paulo, editora atlas;2015

Recebido em: 28/02/2017

Revisões requeridas: Não houve

Aprovado em: 10/03/2017

Publicado em: 01/08/2020

Autor correspondente

Silvio Éder Dias da Silva

Endereço: Passagem Boaventura da Silva, 129, Fátima

Belém/PA, Brasil

CEP: 66.060-470

Email: silvioeder2003@yahoo.com.br

Número de telefone: +55 (91) 98158-0748

Divulgação: Os autores afirmam
não ter conflito de interesse.